

RAINFOREST ALLIANCE POLÍTICA

**Exceção para uso de Fipronil,
Imidacloprida, Tiametoxam, Spirodiclofen e
Glufosinato de Amônio.**

Versão 1
Abril, 2023



**RAINFOREST
ALLIANCE**



A Rainforest Alliance está criando um mundo mais sustentável utilizando forças sociais e de mercado para proteger a natureza e melhorar a vida de produtores e comunidades florestais.

Declaração sobre Traduções

Para qualquer dúvida relacionada a efetividade da informação contida na tradução, por favor referir à versão oficial em inglês para esclarecimentos. Quaisquer discrepâncias ou diferenças criadas nas traduções não são vinculantes e não tem efeitos para propósitos de auditoria ou certificação.

Mais informações?

Para mais informações sobre a Rainforest Alliance, visite www.rainforest-alliance.org, info@ra.org ou contate o escritório da Rainforest Alliance em Amsterdã, De Ruijterkade 6, 1013AA Amsterdã, Países Baixos.

Nome do documento:		Código do documento:	Versão:	Língua:
Exceção para uso de Fipronil, Imidacloprida, Tiametoxam, Spirodiclofen e Glufosinato de Amônio.		SA-P-LA-29	V1	PT
Data da primeira publicação:	Data da revisão:	Válido a partir de:	Expira em:	
Maio, 2023	9 de Maio de 2023	1 de Maio de 2023	31 de dezembro de 2024	
Desenvolvido por:		Aprovado por:		
Normas e Asseguramento		Diretor de Normas e Asseguramento		
Relacionado com:				
<ul style="list-style-type: none">Política de Uso Excepcional (Dezembro de 2022)				
Substitui:				
-				
Aplicável a:				
Detentores de Certificado Rainforest Alliance				
País/Região:				
Brasil				
Cultivo:		Tipo de Certificação:		
Citrus		Produção agrícola		

Políticas são vinculantes. As políticas complementam e/ou substituem as regras ou requisitos relacionados para as partes às quais são aplicáveis.

Qualquer uso deste conteúdo, incluindo a reprodução, modificação, distribuição ou republicação, sem o consentimento prévio e por escrito da Rainforest Alliance é estritamente proibido.



EXCEÇÃO PARA USO DE FIPRONIL, IMIDACLOPRIDA, TIAMETOXAM, SPIRODICLOFEN E GLUFOSINATO DE AMÔNIO.

Fipronil é utilizado para controlar formigas cortadeiras (várias espécies), enquanto Imidacloprida e Tiametoxam são utilizados para o controle de Psíldeo asiático dos citros (*Diaphorina citri*). Essas três moléculas são inseticidas classificados como agrotóxicos altamente perigosos (Highly Hazardous Pesticides or HPPs) devido aos seus impactos negativos em polinizadores.

Spirodiclofen é um acaricida usado para o controle de ácaro da leprose do citrus (*Brevipalpus yothersi*) e o Glufosinato de Amônio é um herbicida usado para o controle de capim-amorgoso (sourgrass) (*Digitaria insularis*), ambos proibidos por serem agrotóxicos altamente perigosos, classificados com toxicidade crônica de acordo com as definições da FAO/WHO.

Devido a estas classificações, a Rainforest Alliance os incluiu na lista de agrotóxicos proibidos; entretanto, a autorização de uso dessas substâncias foi permitida temporariamente para o setor de citrus no Brasil citrus, enquanto outras alternativas viáveis são identificadas. Estas autorizações estão condicionadas a serem utilizadas dentro da estratégia de Manejo Integrado de Pragas, de forma eficiente e somente com a implementação integral das respectivas medidas de mitigação de risco.

A Rainforest Alliance decidiu estender as atuais autorizações de pesticidas e apoiar ainda mais os produtores a eliminar gradualmente o uso desses produtos. Para isso, a Rainforest Alliance realizará as seguintes iniciativas:

- Prorrogar a atual autorização de uso das substâncias Fipronil, Imidacloprida, Tiametoxam, Spirodiclofen e Glufosinato de Amônio até 31 de dezembro de 2024.
- Estudar a viabilidade do uso de outros produtos com menor toxicidade e empregar práticas de manejo integrado de pragas.
- Apoiar a eliminação progressiva de todas as moléculas incluídas nesta política através de workshops e treinamentos sobre o uso de alternativas.

As condições específicas relativas a esta exceção são apresentadas a seguir:

- a. Esta exceção não estabelece um precedente e a Rainforest Alliance não tem obrigação de estender o período de exceção além dos prazos originais, ou de autorizar o uso excepcional de moléculas adicionais.
- b. O descumprimento de qualquer uma das disposições desta política implicará na não conformidade com o requisito 4.6.1 da Norma.
- c. A autorização somente será válida se as condições e medidas de mitigação de risco especificadas na Política de Uso Excepcional forem implementadas.
- d. Novas compras de insumos devem considerar que a aplicação deste produto não será autorizada após a data estabelecida nesta política de exceção (31 de dezembro de 2024), devendo o estoque restante ser utilizado ou descartado antes dessa data.
- e. O Detentor de Certificado deve informar a Entidade Certificadora sobre a aplicação desta exceção.



- f. A Rainforest Alliance reserva o direito de encurtar ou estender o período desta exceção caso o estudo revele novos aspectos a serem considerados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a equipe do Programa de Certificação do Brasil através do e-mail: customersuccess@ra.org